



PANDEMIA
4.ª VAGA

ALUNOS | **MAIS TEMPO ISOLADOS**

Os alunos portugueses são os que ficam mais tempo em isolamento na União Europeia. No recente relatório da OCDE, Portugal surge como o país com escolas fechadas mais dias do que a média, exceto no Secundário, onde os alunos tiveram ensino online durante 92 dias (na OCDE a média foi de 101).

ANTICORPOS

Vacina falha em 19% dos

INVESTIGAÇÃO ♦ Uma em cada cinco pessoas com mais de 65 anos não desenvolve anticorpos neutralizantes após tomar duas doses da vacina da Pfizer. Apenas 2,1% dos vacinados mais novos não fica protegido

JOÃO SARAGAMO

Há um número expressivo de pessoas, entre as cerca de 2,3 milhões com mais de 65 anos que receberam as duas doses da vacina da Pfizer contra a Covid-19 em Portugal, que não está protegido, revela uma investigação da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa. As conclusões do trabalho preocupam os cientistas.

“Infelizmente, este estudo revela que cerca de 19% das pessoas com mais de 65 anos nunca desenvolve proteção imunológica”, refere o investigador principal do Instituto de Investigação do Medicamento. “Estes números são preocupantes

PORMENORES

Vacina mais direcionada
A infeção por SARS-Cov-2 expõe o sistema imunitário a várias proteínas virais, enquanto as vacinas introduzem um único antígeno: a proteína da espícula. A vacinação resulta numa resposta mais direcionada.

Imunidade não melhora
O estudo revela que as pessoas infetadas com mais de 65 anos, e posteriormente vacinadas com uma inoculação, não aumentam os anticorpos neutralizantes, ou seja, a qualidade da imunidade não melhora.

Hospitais envolvidos
A investigação contou com a colaboração do Hospital Beatriz Ângelo, em Loures, do Centro Hospitalar Lisboa Central, do Hospital Garcia d’Orta, Almada.

Delta (Índia) e em menor grau para as variantes Beta (África do Sul) e Gamma (Brasil). Os utentes imunizados desenvolvem defesas que reconhecem outros coronavírus endémicos, além do SARS-CoV-2.

A eficácia da vacina quatro meses após a inoculação é menor, em particular entre os mais velhos. “Quando testámos amostras de sangue dos participantes colhidas cerca de quatro meses depois do início vacinação, o nível médio de inibição foi 80% nas pessoas com menos de 65 anos e 60% nos maiores de 65 anos, indicando uma produção elevada de anticorpos neutralizantes, mas sempre menor nos mais velhos”, adianta João Gonçalves.

Os anticorpos vão, assim, afinando a qualidade neutralizante nos primeiros três a quatro meses, diminuindo a quantidade a partir dessa altura. ♦

CIENTISTA DIZ QUE FALTA IDENTIFICAR UTENTES DESPROTEGIDOS

PROTEÇÃO CAI QUATRO MESES APÓS CONCLUIR ESQUEMA VACINAL

porque temos de encontrar essas pessoas e protegê-las de uma nova infeção”, sublinha João Gonçalves.

Na investigação, que acompanhou durante um ano 1500 pessoas com idades entre os 20 e os 90 anos, os cientistas compreenderam que a idade é determinante para a eficácia da vacina da Pfizer. O responsável pelo trabalho académico frisa, por exemplo, que “somente 2,1% com menos de 65 anos tem ausência de imunidade neutralizante”.

O estudo revela que os anticorpos presentes em todas as idades atuam igualmente contra as variantes Alfa (também denominada estirpe britânica) e

TERCEIRA DOSE PODE SER ESTRATÉGIA A ADOTAR
A terceira dose pode ser estratégia válida para aumentar a quantidade dos anticorpos circulantes nas pessoas com baixa imunidade, mas parece não melhorar a qualidade dos anticorpos, revela estudo. ♦

NOVA INFEÇÃO REATIVA MEMÓRIA IMUNOLÓGICA
Estudo diz que a redução de anticorpos neutralizantes após quatro meses será possivelmente acompanhada de uma “memória imunológica” reativada numa eventual infeção. ♦



Raquel Duarte aponta necessidade de acautelar reforço da vacinação

Prioritários em plano de reforço da toma

Raquel Duarte, que lidera a equipa de peritos que aconselha o Governo no processo de desconfinamento, defende a necessidade de um plano para acautelar o possível reforço da vacinação, sendo os idosos um grupo prioritário. ♦



Trabalho académico acompanhou 1500 utentes com idades entre os 20 e os 90 anos



EUA | **VIAGENS COM IMUNIDADE E TESTE**

A partir do início de novembro, os Estados Unidos da América (EUA) passam a permitir a entrada de viajantes da União Europeia e do Reino Unido, desde que tenham a vacinação completa. Devem apresentar prova de vacinação e um teste negativo à infeção por SARS-CoV-2 feito três dias antes.



VATICANO | **CERTIFICADO O VATICANO VAI EXIGIR A PARTIR DE 1 DE OUTUBRO CERTIFICADO DIGITAL COVID-19 OU TESTE NEGATIVO PARA ENTRAR, COM EXCEÇÃO DAS CELEBRAÇÕES LITÚRGICAS.**

JUSTIÇA | **DESAFIOS AO SISTEMA**

A ministra da Justiça, Francisca van Dunem, considerou ontem que a pandemia de Covid-19 colocou "sérios desafios e criou uma grande perturbação" no funcionamento normal dos sistemas de justiça em toda a Europa, revelando de "forma inequívoca as fragilidades existentes". Tribunais e prisões foram confrontados com desafios.



idosos

IMUNIZAÇÃO



Empresa farmacêutica vai pedir autorização para aplicar vacina

Pfizer com eficácia dos cinco aos 11 anos

Q A Pfizer garantiu ontem que a vacina que desenvolveu contra a Covid-19 é eficaz em crianças dos 5 aos 11 anos, pelo que até final do mês vai requerer autorização nos Estados Unidos para este grupo ser imunizado. A vacina, concebida em parceria com a farmacêutica alemã BioNTech, tem um terço da quantidade de cada injeção atualmente administrada a maiores de 12 anos.

Segundo o vice-presidente da Pfizer, Bill Gruber, após a segunda dose, as crianças dos 5 aos 11 anos desenvolveram níveis de anticorpos ao coronavírus tão fortes como os adolescentes e adultos jovens. O responsável garante que foram registados apenas efeitos secundários como dor no braço, febre ou cansaço. "Penso

que atingimos realmente o ponto ideal", afirmou Gruber, sublinhando que depois de pedir à Food and Drug Administration (FDA) a utilização de emergência da vacina na faixa etária dos 5 aos 11 anos, irá solicitar o mesmo junto dos reguladores europeus e no Reino Unido. No início do mês, o dirigente da FDA, Peter Marks, disse à AP que quando a Pfizer concluisse os estudos, a agência avaliaria os dados, "em princípio numa questão de semanas", para decidir se as injeções são seguras e suficientemente eficazes para crianças mais novas. Na semana passada, Cuba começou a imunizar crianças com 2 anos com as suas vacinas e o regulador chinês autorizou duas das suas marcas para utentes abaixo dessa idade. ●

Portugal 10º país da UE com menos casos

Q Portugal foi o décimo país da União Europeia (UE) com menos novos casos diários (90) de infeção por milhão de habitantes na última semana, segundo o site Our World in Data, da Universidade de Oxford. A média na UE de novos casos diários por milhão de habitantes está em 108 e a mundial situa-se em 68. Com 502 casos diários, a Eslovénia tem a maior média neste indicador, seguida da Lituânia (397), Estónia (330), Croácia (282) e Letónia (257). ●



Taxa de incidência e Rt baixaram

Número mais baixo de infeções desde maio

Q Portugal registou ontem mais sete mortes e 306 casos, o número mais baixo desde 24 de maio, quando houve 241 infeções. Há mais 16 doentes internados, num total de 471, das quais 82 em unidades de cuidados intensivos (-4). A taxa de incidência nacional de infeções voltou a descer nos últimos 14 dias, passando de 173,6 para 149,1 casos por 100 mil habitantes. O índice de transmissibilidade (Rt) - número de casos secundários de infeção resultantes de uma pessoa portadora do vírus - caiu de 0,83 para 0,82. ●

Escola na Lourinhã vai reabrir hoje

Q A Escola Básica 2,3 Dr. João das Regras, na Lourinhã, reabre hoje, depois de ter garantido funcionários para substituir os 12 que estão em isolamento por terem contactado com outro que se encontra infetado com o novo coronavírus. Segundo o Agrupamento de Escolas D. Lourenço Vicente, conseguiu-se a "afetação temporária de nove recursos humanos", em articulação com a autarquia. Ainda assim, a biblioteca e o bar estarão fechados, devendo os alunos levar lanche de casa. ●



Alunos já começaram a ser testados

Rastreio nas escolas com 0,12% positivos

Q Cerca de 180 mil professores e funcionários das escolas públicas e privadas foram testados à Covid-19 entre 6 e 17 de setembro, tendo havido apenas 0,12% de casos positivos da doença, revelou ontem o Ministério da Educação. Segundo a tutela, foi ontem iniciada a segunda fase desta operação de testagem, que se vai prolongar até ao dia 1 de outubro. Em primeiro lugar serão rastreados os alunos do Ensino Secundário, seguindo-se os estudantes do 3º ciclo do Ensino Básico. ●

COVID-19 SITUAÇÃO EM PORTUGAL

ATIVOS 33 634 -339 -0,99%	CONFIRMADOS 1 062 320 +306 +0,02%	RECUPERADOS 1 010 772 +604 +0,05%	MORTOS 17 914 +7 +0,03%	EM VIGILÂNCIA 30 069 -369
---	---	---	---	--

*Os casos acumulados apresentam menos 9 casos na região do Centro, resultante da correção de 34 casos após revisão de sua classificação. Fonte: DGS (casos até às 24h00 de 19/09/2021)

Área: 2660cm² / 153%

Tiragem: 148.036

FOTO: 4 Cores

ID: 7229782